

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – MESTRADO E
DOUTORADO

**Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação –
Doutorado e Mestrado
Área de concentração: Educação e Sociedade**

Versão atualizada do Projeto Pedagógico do PPGE, em atendimento às mudanças organizacionais da PUC Goiás e à avaliação interna do Programa, aprovado pela PROPE em dezembro de 2016

Dezembro de 2016

REITOR

Prof. Wolmir Therezio Amado

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA**

Profa. Dra. Milca Severino Pereira

COORDENADORA DO PPGE

Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira
Freitas

VICE-COORDENADOR DO PPGE

Prof. Dr. Aldimar Jacinto Duarte

APRESENTAÇÃO

Este documento contém a versão atualizada do PROJETO PEDAGÓGICO do Programa de Pós-graduação em Educação – Doutorado e Mestrado, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, consolidado a partir da aprovação, pela CAPES/MEC, da proposta de criação do Curso de Mestrado em 1999 e do curso do Doutorado em 2006. Contém, também, em anexo, o Regulamento do Programa e Resoluções normativas.

Apresenta-se como oportuna uma versão atualizada, neste ano de 2016, do projeto original, reformulado e aprovado pela /CAPES em 2009. A presente versão insere-se no contexto atual de mudanças significativas no campo da educação brasileira, assim como visa adequar-se à nova estrutura organizacional da PUC Goiás que se materializa em Escolas, sendo que o Programa de Pós-Graduação em Educação está vinculado à Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH). Essa versão. PROJETO PEDAGÓGICO do Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado e Mestrado – PUC Goiás - 2016, foi elaborada pela Comissão Sistematizadora composta pelos seguintes professores doutores: Aldimar Jacinto Duarte, Cláudia Valente Cavalcante Elianda Figueiredo Arantes Tiballi e Iria Brzezinski.

Goiânia, 12 dezembro de 2016

Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas
Coordenadora do PPGE

SUMÁRIO

I HISTÓRICO DO PROGRAMA

| | |
|---|----|
| 1. Importância da proposta no contexto do Plano de Desenvolvimento da IES – Relevância e impacto regional da Proposta ----- | 06 |
| 2. Processo de criação do Mestrado e do Doutorado ----- | 10 |

II PROPOSTA DO PROGRAMA

| | |
|---|----|
| 1. Justificativa ----- | 11 |
| 2. A estrutura curricular ----- | 13 |
| 3. Objetivos do Programa ----- | 13 |
| 3.1 Objetivo Geral ----- | 13 |
| 3.2 Objetivos Específicos ----- | 13 |
| 4. Perfil do Egresso ----- | 14 |
| 5. Área de concentração e linhas de pesquisa ----- | 14 |
| 5.1. Área de concentração: Educação e Sociedade ----- | 14 |
| 5.2 Linhas de Pesquisa ----- | 15 |
| a) Teorias da Educação e Processos Pedagógicos ----- | 15 |
| b) Estado, Políticas e Instituições Educacionais ----- | 15 |
| c) Educação, Sociedade e Cultura ----- | 15 |
| 6. Estrutura curricular ----- | 16 |
| 6.1. Núcleos ----- | 16 |
| a) Núcleo de Estudos Básicos ----- | 16 |
| b) Núcleo de Estudos Temáticos ----- | 17 |
| c) Núcleo de Estudos Orientados ----- | 17 |
| d) Atividades Supervisionadas ----- | 17 |
| 6.2 Estrutura curricular do Mestrado e do Doutorado ----- | 19 |
| a) Estrutura Curricular do Mestrado ----- | 19 |

| | |
|--|----|
| b) Estrutura Curricular do Doutorado ----- | 20 |
| 6.3 Disciplinas obrigatórias e optativas ----- | 21 |
| 6.3.1 Disciplinas Obrigatórias – Mestrado ----- | 21 |
| a) Elementos Teóricos Metodológicos da Pesquisa em Educação ----- | 21 |
| b) Seminário de Pesquisa I ----- | 21 |
| c) Teorias da Educação e Processos Pedagógicos ----- | 21 |
| d) Políticas Educacionais ----- | 21 |
| e) Educação e Cultura ----- | 22 |
| 6.3.2 Disciplinas Optativas – Mestrado: Estudos Avançados ----- | 23 |
| 6.3.3 Disciplinas obrigatórias – Doutorado ----- | 23 |
| a) Epistemologia e pesquisa em Educação ----- | 23 |
| b) Pensamento Educacional: estudos históricos, políticos, sociais e culturais ----- | 23 |
| c) Seminário de Pesquisa II ----- | 23 |
| 6.3.4 Disciplinas Optativas – Doutorado: Estudos Avançados ----- | 23 |
| 7. Linhas de pesquisa (Ementas e Justificativa) ----- | 24 |
| 7.1. Teorias educacionais e processos pedagógicos ----- | 24 |
| 7.2 Estado, políticas e instituições educacionais ----- | 26 |
| 7.3. - Educação, Sociedade e Cultura ----- | 27 |
| 8. Estrutura administrativa ----- | 29 |
| 9. Observações complementares ----- | 30 |
| a) Duração dos cursos de Mestrado e Doutorado ----- | 30 |
| b) Requisitos de inscrição ----- | 30 |
| c) Exame de Qualificação, Defesa e Exame de Proficiência em Línguas ----- | 31 |
| d) Avaliação do Projeto Pedagógico ----- | 32 |

I. HISTÓRICO DO PROGRAMA

1. IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NO CONTEXTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PUC Goiás

A PUC Goiás, completa, no ano de 2016, 57 anos de existência. Foi fundada em 1959 por iniciativa da Arquidiocese de Goiânia, sendo a primeira universidade do Estado de Goiás e do Centro-Oeste brasileiro. A Universidade Católica de Goiás (UCG) estruturou-se a partir do agrupamento de seis faculdades: Filosofia, Ciências e Letras, Enfermagem São Vicente de Paula, Ciências Econômicas, Serviço Social, Farmácia e Odontologia e a Escola Goiana de Belas Artes. Ainda nos momentos iniciais de sua criação, foram incorporadas as Faculdades de Direito e de Arquitetura, esta unida à Escola de Artes.

Por exigência da Reforma Universitária estabelecida pela Lei 5.540/68, foi promovida a reestruturação administrativo-acadêmica para adequar-se a essa Lei, criando-se as Vice-Reitorias para Assuntos Acadêmicos (VA) e para Assuntos Administrativos (VAD). No final da década de 1970, a UCG orientada pelas Grandes Linhas Operacionais de seu Projeto Político-Pedagógico, foi novamente reestruturada resultando na criação da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Estudantis-VAE (1981) e a Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-VPG (1982). A criação da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa fortaleceu efetivamente a concepção de universidade, entendida como locus apropriado para propor, coordenar, desenvolver e apoiar políticas de pós-graduação, de pesquisa e de capacitação docente.

No final da década de 1970 e início dos anos 1980, acompanhando o crescimento considerável de candidatos ao ensino superior no Brasil, a UCG teve um aumento de matrícula na ordem de 269%, atendendo a uma demanda de clientela advinda de vários municípios goianos e de outros estados do Centro-Oeste, revelando, assim, o significado de sua inserção regional.

A UCG marcou sua atuação na comunidade local e regional por uma ação planejada. O Projeto Acadêmico da Reitoria para a gestão 1994-98, depois ampliado para a gestão 1999-2001, propiciou à Instituição um significativo impulso à atividade universitária, especialmente em decorrência da

ênfase em dois pontos: primeiro, a consideração da Universidade nas suas relações com a sociedade global e seu papel na construção de educação afinada ao mundo contemporâneo; segundo, a opção por uma qualidade acadêmica assentada na primazia da aquisição e do desenvolvimento de atitudes investigativas por parte de professores e alunos.

O atual Reitor, Prof. Wolmir Therezio Amado, assumiu seu mandato frente à UCG em 2003, junto à sua equipe de Pró-Reitores, elaborou o Plano Estratégico de Gestão Participativa (PEGP) para um período de quatro anos. Após a recondução do Reitor como Gestor da Universidade até o ano de 2016, diversos Planos de Gestão e projetos tiveram o papel de orientar as atividades acadêmicas na sua globalidade, dos quais decorreram ações que foram sendo avaliadas sistematicamente pelo processo de avaliação institucional, hoje estruturado em duas etapas, seguindo diretrizes do Ministério da Educação: auto avaliação e avaliação externa.

Durante toda sua história, a UCG conquistou seu reconhecimento regional e nacional na medida em que foi consolidando o fortalecimento das três dimensões que conferem excelência acadêmica: o ensino, a pesquisa e a extensão; e integra a graduação com a pós-graduação para salvaguardar os interesses científicos e pedagógicos indispensáveis para a formação profissional.

Em 23 de dezembro de 2009, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação do Brasil publicou, no Diário Oficial da União (n. 246), a Portaria n. 1.747, publicada no DOU Nº 246 em 24/12/2009, Seção I, p. 101-102, ISSN 1677-7042, que aditou o ato de credenciamento da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás, erigida canonicamente de direito pontifício, teve seus estatutos aprovados pela Congregação do Vaticano; o Arcebispo Dom Washington Cruz foi constituído seu Grão-Chanceler, e o Prof. Wolmir Therezio Amado foi nomeado o primeiro Reitor da nova PUC, a sétima no Brasil e a vigésima quarta no mundo.

Dando continuidade ao processo de reorganização da instituição no intuito de atender e preparar para os enfrentamentos no campo da educação superior no mundo contemporâneo, e atendendo aos desafios decorrentes das dinâmicas educacionais, culturais, sociais e científico-tecnológicas, a

Resolução 11/2013 do CEPEA aprovou o Regimento Geral das Escolas que propôs mudanças na estrutura acadêmico-administrativa da Instituição, passando de uma estrutura departamental para uma estrutura de Escolas.

Em meados de 2014, iniciou a implantação das primeiras escolas e em junho de 2016 foi implantada a décima e última escola. A Escola de Formação de Professores e Humanidades foi a primeira escola a ser implantada, e nela agrega-se o conjunto dos cursos de licenciatura, quatro Programas de Pós Graduação *strictu sensu* – mestrado e doutorado em Educação; mestrado e Doutorado em Ciências da Religião; mestrado em História e, mestrado em Letras. À EFPH, vinculam-se o Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPE), que por sua vez está ligado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. O NUPE congrega os projetos de pesquisa do campo educacional e os Cursos de Licenciatura agregam os projetos de extensão que se interligam com a Pró-reitoria de Extensão e Apoio Estudantil.

A PUC Goiás possui espaço físico 1.004.785,19m, com área construída de 641.098,59m², distribuídos em cinco *Campi*; é associada à *International Federation of Catholic Universities* (IFCU–FIUC), *Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe* (ODUCAL), Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), e ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), cujo presidente na atual gestão é o reitor da PUC Goiás, Prof. Wolmir Therézio Amado.

A PUC Goiás possui 490 ambientes laboratoriais, sendo destes 473 laboratórios, Centro de Educação à Distância (CEAD), 04 Clínicas-Escola, Hospital Universitário, 04 Museus, Complexo Poliesportivo de padrão internacional, Centro de Idiomas, Sistema de Bibliotecas, Gráfica, Editora, Canal de TV aberta, Teatro, Centro de Convenções com 30 mil m² de área. Conta com 370 salas de aula, 90 salas de reuniões de docentes, seis salas multiuso, 20 auditórios, 60 áreas de convivência, o que permite abrigar eventos culturais e científicos nacionais e internacionais.

Em 2015, ofereceu 43 cursos de graduação plena (31 bacharelados, 10 licenciaturas, dois cursos superiores de tecnologia), com 24.757 estudantes matriculados nos cursos presenciais e 5.550 nos cursos de educação a

distância; 68 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*; 13 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com três cursos de doutorado e treze de mestrado.

A Política de Ensino vem se efetivando com o acompanhamento e apoio aos cursos e ações estratégicas para a qualidade da formação oferecida. A Política de Pesquisa vem consolidando a produção científica na PUC Goiás, propiciando as condições necessárias por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com 56 Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq, 36 Unidades de Pesquisa (Centros, Núcleos e Institutos), 75 Redes de Pesquisa cadastradas na Fundação de Amparo à Pesquisa no estado de Goiás (FAPEG)

Em seu PDI, a PUC Goiás explicita a compreensão de que a qualidade e a excelência do Projeto Científico-acadêmico Institucional dependem, em larga escala, do desenvolvimento da Pós-graduação, das pesquisas docentes e discentes e das publicações científicas efetivadas nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Mediante esta política, o PPGE da PUC Goiás vem recebendo crescente apoio e incentivo da administração superior da PUC Goiás, notadamente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com claro propósito de contribuir para a elevação da qualidade do ensino e da pesquisa e impulsionar a produção científica docente e discente.

Há incentivo contínuo aos pesquisadores para participação em Editais das agências de fomento à pesquisa e Editais de apoio ao pesquisador. A política de Pós-Graduação assegura carga horária para o ensino e a pesquisa nos Programas de Pós-Graduação, apoio financeiro para a apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, apoio financeiro para a realização de eventos científicos nacionais e internacionais pelos Programas. No PPGE, todos os docentes recebem para a pesquisa, semestralmente, entre 4 a 12 horas semanais, conforme critérios institucionais baseados no desempenho em pesquisa e produção científica.

O investimento na formação de potenciais estudantes da pós-graduação e futuros pesquisadores no conjunto dos Programas de Pós-Graduação da PUC Goiás, é representado pelas 537 bolsas de iniciação científica (87 PIBIC/CNPQ; 110 BIC/PUC Goiás; 16 PIBIT/CNPQ; 44 BIC/OVG do Governo de Goiás - Programa Institucional de Contrapartida em Atividades de Iniciação Científica).

Especificamente na área da Educação, o Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPE), criado em 1995, está integrado ao PPGE. A publicação da produção científica na instituição está sob a responsabilidade da Editora da PUC Goiás. O PPGE publica a Revista Educativa, com Qualis/CAPES B2 (2015).

Os pontos anteriormente mencionados delineiam com bastante propriedade a filosofia orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás. Ele se caracteriza nos seus objetivos, conteúdos e projetos de investigação como curso de Pós-graduação *stricto sensu* para qualificar professores e pesquisadores da área da educação com sólida formação intelectual, com capacidade para realizar pesquisa de boa qualidade, tendo em vista adequar conhecimento e ação para atender, simultaneamente, as demandas locais e nacionais, bem como as demandas científicas e culturais resultantes das mudanças nos paradigmas da ciência, dos processos produtivos, dos processos políticos, de uma sociedade complexa.

Em sua trajetória, a PUC Goiás vem mantendo-se atualizada e em sintonia com os problemas atuais, referendada pelo acúmulo de conhecimentos já produzidos em seu meio acadêmico e técnico científico e pelo seu compromisso com o projeto social de desenvolvimento da região Centro-Oeste do Brasil.

Finalmente, pode-se afirmar que a implantação do Doutorado em Educação na PUC Goiás no ano de 2007, decorreu, em boa parte, da consolidação do seu Mestrado que, por meio dos grupos de pesquisa, da inserção do Programa nos espaços acadêmicos locais, nacionais e internacionais e dos resultados registrados, nas dissertações concluídas, impôs a necessidade premente de ampliação do espaço acadêmico institucional deste Programa visando à formação de pesquisadores para o campo da educação, com sólida formação intelectual e atentos aos problemas educacionais da região e do país.

2. PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MESTRADO E DO DOUTORADO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da PUC Goiás foi implantado em 1999 e recomendado pela CAPES em março de 2001, com

decisão favorável ao reconhecimento pelo Ministério da Educação/CNE, conforme Processo: 23001 000114/2001-34 e Parecer: CES 0859/2001. Em 2006, foi aprovado o curso de Doutorado, iniciando suas atividades em março de 2007.

A implantação na então UCG de um curso de Mestrado em Educação foi decorrência da fase de consolidação da instituição, quando se fez necessário um efetivo investimento na pesquisa, na Pós-graduação *stricto sensu* e na titulação dos docentes da área da Educação. Como parte dessa política, a Universidade firmou, em 1998, convênio com a Universidade do Estado de São Paulo (UNESP)/Campus de Marília para a realização de curso de Doutorado. Desse convênio resultou, no final de 2002, a titulação de 15 professores em nível de Doutorado, fortalecendo a construção de uma ambiência para a pesquisa, docência e orientação de dissertações. A proposta inicial de criação do Mestrado foi formulada durante o ano de 1998, e a primeira turma de 30 alunos iniciou-se em março de 1999.

Em fevereiro de 2006 foi constituída Comissão para a elaboração de proposta à CAPES/MEC de implantação do Doutorado. Após os procedimentos levados a cabo, a proposta foi aprovada para funcionar em 2007. Nos meses de novembro e dezembro foi realizada a seleção da primeira turma de doutorandos, tendo sido selecionados 11 alunos.

II. PROPOSTA DO PROGRAMA

1. JUSTIFICATIVA

A presente proposta apresenta a área de concentração, os objetivos, o perfil de aluno, as linhas de pesquisa e as disciplinas do PPGE.

A definição da área de concentração Educação e Sociedade (antes denominada Educação Escolar e Sociedade) teve o objetivo de alargar o foco de estudos do mestrado e do doutorado mencionados nos sucessivos relatórios para a CAPES, realçando nosso entendimento de que a educação tem natureza multidimensional. Assim, pode-se entender a área de concentração como abrangendo um conjunto de temas relacionados à investigação das

práticas educacionais e suas implicações teóricas, epistemológicas, sociais, históricas, políticas, culturais, pedagógicas, didáticas.

O Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado – sustenta uma visão teórica que toma o fenômeno educativo em sua multireferencialidade e pluralidade, ou seja, toma a educação como objeto de análise de várias ciências humanas e, ao mesmo tempo, abrange as práticas educativas realizadas nas escolas e em outras instâncias como nos movimentos sociais, na educação a distância, na educação ambiental, na educação comunitária, na educação de grupos sociais marginalizados. Entretanto, mesmo em benefício da ideia de que o educativo não se restringe ao escolar, uma vez que abarca as relações mais amplas entre o indivíduo e o meio sócio-cultural, econômico e ecológico, reserva-se um peso na valorização da educação escolar, articulada com outras instâncias educativas fora de seu marco institucional próprio. Esta é uma posição assumida pelo corpo docente, expressa nas ementas das linhas e das disciplinas.

O Mestrado já vinha se caracterizando por uma decisiva orientação para a pesquisa seja como prática acadêmica seja como atitude. Com a aprovação do Doutorado, tornam-se mais fortalecidos os vínculos entre o ensino e a pesquisa, em que a investigação surge como forma básica de construção do saber em questionamento com os saberes já estabelecidos, e como instrumento de conhecimento e atuação na realidade. Para isso, foram incluídos no currículo os Seminários de Pesquisa como atividade curricular sistemática. Cumpre destacar a relevância que a proposta continua dando ao Seminário Integrado das Linhas de Pesquisa, realizado anualmente, já que o Programa se propõe a reforçar a capacitação dos mestrandos e dos doutorandos para a realização de pesquisas com mais rigor, mais criatividade e mais aplicabilidade. Igualmente, em busca dos vínculos entre ensino e pesquisa, há um esforço institucional entre o Mestrado e o Doutorado, a Escola de Formação de Professores e Humanidades e o Núcleo de Pesquisa em Educação, para promover e financiar projetos integrados.

As linhas, descritas e justificadas mais adiante, mantêm fidelidade a essas considerações relacionadas ao foco das investigações. Em torno do objeto de estudo da educação, o Programa se desdobra em três dimensões: a das ações educativas propriamente ditas (com destaque ao ensino, mas sem

perder de vista outras modalidades de educação), a das políticas, diretrizes e gestão da educação (na perspectiva da crítica à organização do Estado brasileiro e seus desdobramentos), e a das implicações socioculturais e históricas na investigação das práticas educativas. Os projetos, tal como se pode verificar neste documento, estão em consonância com as linhas de pesquisa.

As linhas correspondem às disciplinas obrigatórias e optativas, como se pode observar nos tópicos seguintes, na descrição da estrutura curricular. As disciplinas obrigatórias do Mestrado e Doutorado constituem-se em suportes teóricos para as problemáticas investigadas nas linhas.

2. A ESTRUTURA CURRICULAR

Os desafios colocados pela dinâmica social e científica nos últimos anos, e a nova forma de organização da PUC em Escolas, levou o Colegiado do Programa a proceder a uma revisão da estrutura curricular do curso, sem quebrar a estrutura básica já existente das disciplinas, mas buscando melhor ajuste às linhas de pesquisa e, principalmente, realçando as relações entre o ensino e a pesquisa.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

3.1 Objetivo geral:

Qualificar docentes e pesquisadores para o exercício profissional na área da educação.

3.2 Objetivos específicos:

- a) Propiciar sólida formação intelectual com visão abrangente e crítica da realidade educacional brasileira, mediante preparação para a pesquisa e desenvolvimento da capacidade de diálogo com as múltiplas manifestações do pensamento contemporâneo;
- b) Desenvolver estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento e a reflexão sobre a problemática econômico-social, cultural e pedagógica

do campo investigativo da educação, tendo em vista a busca de mudanças que respondam as exigências da realidade nacional e local.

4 PERFIL DO EGRESSO

O objetivo básico do Programa é a qualificação de docentes e pesquisadores, tendo como eixos formativos uma sólida formação intelectual, o desenvolvimento de competências para realização de pesquisas e produção científica, a criatividade, de modo que estejam preparados para responder às necessidades e exigências da realidade educacional. Espera-se, também, que os Doutorandos desenvolvam sensibilidade para a problemática do mundo contemporâneo. O Programa colocará à disposição do orientando, por meio da estrutura curricular, dos seminários de pesquisa e das linhas de pesquisa, os instrumentos intelectuais necessários para conhecimento e atuação nas questões socioculturais, políticas, econômicas e tecnológicas que intervêm na educação.

5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

5.1 . Área de concentração: Educação e Sociedade

Descrição: O Programa centra suas atividades investigativas e curriculares nas práticas educacionais inseridas em contextos socioculturais, econômicos e históricos. A educação, enquanto objeto de estudo, é compreendida, na sua natureza multidimensional, como processo de comunicação e interação visando ao desenvolvimento e à aprendizagem do ser humano, implicando modalidades pluridisciplinares de investigação e de produção de conhecimento. Resulta dessa compreensão do fenômeno educativo três dimensões abrangidas pelo Programa: as ações educativas institucionalizadas, as políticas educacionais/gestão do sistema educativo e as práticas socioculturais que perpassam a educação – convertidas nas três linhas de pesquisa: Teorias da Educação e Processos Pedagógicos, Estado, Políticas e Instituições Educacionais e Educação, Sociedade e Cultura.

5.2 Linhas de Pesquisa

a) Teorias da Educação e Processos Pedagógicos

Descrição – Estudos e investigações das teorias pedagógicas e dos processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional. Abrange temas relacionados ao currículo, à didática e metodologias específicas de ensino, a práticas culturais e linguagens associadas a processos formativos, considerando contextos socioculturais e diversidades.

b) Estado, Políticas e Instituições Educacionais

Descrição - Estudos e investigações sobre a organização do Estado e das políticas sociais, em especial, das políticas educacionais, das políticas de formação de profissionais da educação e de currículo, dos sistemas e organizações educacionais e dos paradigmas de gestão escolar - diante do processo de reordenamento do Estado, da reestruturação das forças produtivas e das mudanças culturais, científicas e tecnológicas. Incluem-se nesta linha temas mais específicos como os movimentos sociais de educadores, as relações entre educação e trabalho, o financiamento da educação, teorias de currículo, as diretrizes curriculares nacionais e sua projeção na formação de professores e na escola básica. Os estudos desta linha de investigação visam a destacar a dimensão histórica e sociológica desses processos.

c) Educação, Sociedade e Cultura

Descrição - Compreende estudos e investigações que problematizam aspectos sociais, culturais e históricos constituintes das práticas educativas. Tem como pressuposto a natureza multidimensional da educação como condição de possibilidade para produção de conhecimento pluridisciplinar (história, sociologia, filosofia, psicanálise). Abrange duas vertentes de investigação: a) concepções, representações e práticas socioculturais/educacionais,

destacando temáticas relacionadas à sociabilidade, às culturas de segmentos juvenis e outros agrupamentos sociais, formas de subjetividades, processos midiáticos /comunicação, escolarização e os recortes de classe, gênero, etnia e outros; e b) a história social e institucional do pensamento educacional e das práticas educativas em tempos e espaços diferenciados.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

6.1. Núcleos

A estrutura curricular do Programa (Mestrado e Doutorado) é constituída de quatro componentes: a) Núcleo de Estudos Básicos; b) Núcleo de Estudos Temáticos; c) Núcleo de Estudos Orientados d) Atividades Supervisionadas.

a) Núcleo de Estudos Básicos

Compõe-se de disciplinas obrigatórias visando propiciar aos alunos uma base comum de conhecimentos associada ao conteúdo das Linhas de Pesquisa. Essas disciplinas, além de fornecerem um discurso teórico necessário para a compreensão da temática do campo educacional, também favorecem o amadurecimento do projeto de pesquisa.

No Mestrado, serão oferecidas nesse Núcleo **4** disciplinas das quais o aluno cursará três obrigatoriamente, correspondendo **12** créditos, sendo a primeira disciplina, **Elementos teórico-metodológicos da pesquisa em educação**, obrigatória a todos os mestrandos; a segunda correspondente à sua linha: **Teorias da Educação e Processos Pedagógicos**, ou **Cultura e Educação, ou Políticas Educacionais** e a terceira disciplina será de escolha do mestrando.

No Doutorado, serão oferecidas duas disciplinas obrigatórias a todos os doutorandos sendo elas: **Epistemologia e Pesquisa em Educação, e Pensamento Educacional: estudos históricos, políticos, sociais e culturais**, somando 8 créditos. Os doutorandos provenientes de mestrados de outras áreas, ou seja, que não fizeram mestrado em educação, deverão cursar obrigatoriamente uma terceira disciplina pertencente ao núcleo de Estudos Temáticos: **Fundamentos da Educação**, de 4 créditos.

b) Núcleo de Estudos Temáticos

Compõe-se de Estudos Avançados, no formato de disciplinas eletivas, **comuns ao Mestrado e Doutorado**, que contemplam temas complementares da formação, vinculados às ementas das Linhas de Pesquisa e dos projetos de investigação dos professores. Mestrandos e doutorandos deverão cursar duas disciplinas optativas, totalizando 8 créditos. Os estudantes de Doutorado, na medida que considerarem como pertinente juntamente com seus orientadores, poderão cursar as disciplinas obrigatórias do mestrado enquanto disciplinas eletivas.

c) Núcleo de Estudos Orientados

Compõe-se dos Seminários de Pesquisa e das Atividades Supervisionadas. Os Seminários de Pesquisa I e II têm, cada um, **4** créditos. Destinam-se a promover a integração entre ensino e pesquisa, visando ao desenvolvimento nos estudantes a capacidade de análise e de crítica, com rigor investigativo e criatividade. Serão organizados e acompanhados por Linha de Pesquisa, oferecidos a partir do 2º semestre após a matrícula inicial no curso. Tendo como referência os projetos dos alunos, serão trabalhados a fundamentação teórico-metodológica e os procedimentos e instrumentos de coleta, análise e interpretação dos dados, visando associar a problemática das pesquisas a discussões teóricas. No 2º semestre de cada ano será realizado Seminário Integrado de Pesquisa do PPGE, envolvendo todas as Linhas de Pesquisa, para a apresentação e discussão dos projetos de dissertação e tese em andamento.

d) Atividades Supervisionadas

As atividades Supervisionadas são atividades curriculares e correspondem a 30 horas realizadas e comprovadas pelos mestrandos e doutorandos conforme plano de trabalho definido com o orientador. Para

integralização do curso é necessária a comprovação das horas de Atividades Supervisionadas. As atividades Supervisionadas são atividades formativas relacionadas com o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos, a saber: publicação de livro ou capítulo de livro, artigos, trabalhos em Anais, participação em Grupos de Estudo (desde que não computados como disciplina), participação no Seminário Integrado do PPGE, estudos independentes com relatório, conferências ministradas, participação em atividades de orientação coletiva de caráter sistemático, participação em eventos científicos com relatório, participação em projetos de pesquisa com relatório semestral, organização de eventos científicos e outras atividades atestadas pelo orientador.

Apresentamos a seguir, o quadro sintético da Estrutura Curricular do Mestrado e do Doutorado.

6.2 Estrutura Curricular do Mestrado e do Doutorado

a. Estrutura Curricular do Mestrado

| MESTRADO ATIVIDADES CURRICULARES | Número de Créditos |
|--|-------------------------------|
| Núcleo de Estudos Básicos (3 disciplinas obrigatórias) | 12 créditos |
| Elementos teórico-metodológicos da pesquisa em educação Obs: Obrigatória para todos os mestrandos | 4 |
| Teorias da Educação e processos pedagógicos e/ou | 4 |
| Políticas Educacionais e/ ou | 4 |
| Cultura e Educação Obs: Os mestrandos deverão cursar duas disciplinas, sendo uma obrigatória da sua Linha de Pesquisa. | 4 |
| Núcleo de Estudos Temáticos (2 optativas) | 8 créditos |
| Estudos Avançados I | 4 |
| Estudos Avançados II | 4 |
| Estudos Avançados III Obs: Os mestrandos deverão cursar duas disciplinas. | 4 |
| Núcleo de Estudos Orientados (obrigatória) | 4 créditos |
| Seminário de Pesquisa I | 4 |
| Dissertação de Mestrado | 8 créditos |
| TOTAL | 32 |

Obs:

Total de créditos do Mestrado: 32

- Duração do Curso de Mestrado : 30 meses

Estudos Avançados I correspondem à Linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura; Estudos Avançados II correspondem à Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais; Estudos Avançados III correspondem à Linha de Pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos.

b. Estrutura Curricular do Doutorado

| DOCTORADO ATIVIDADES CURRICULARES | Número de Créditos |
|---|-------------------------------|
| Núcleo de Estudos Básicos (2 disciplinas obrigatórias) | 8 créditos |
| Epistemologia e Pesquisa em Educação | 4 |
| Pensamento Educacional: estudos históricos, políticos, sociais e culturais | 4 |
| Núcleo de Estudos Temáticos (2 disciplinas optativas) | 8 créditos |
| Estudos avançados I | 4 |
| Estudos avançados II | 4 |
| Estudos avançados III | 4 |
| Fundamentos da Educação | 4 |
| Núcleo de Estudos Orientados: | 4 créditos |
| Seminário de Pesquisa II | 4 |
| Tese de Doutorado | 12 créditos |
| Aproveitamento de Créditos do Curso de Mestrado | 32 |
| TOTAL | 64 |

Obs:

- Total de créditos do Doutorado: 64 (32 cursados e 32 créditos de aproveitamento do curso de Mestrado)

- Duração do Curso de Doutorado: 42 meses

* Estudos Avançados I correspondem à Linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura; Estudos Avançados II correspondem à Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais; Estudos Avançados III correspondem à Linha de Pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos.

- Os estudantes de Doutorado poderão cursar as disciplinas obrigatórias do mestrado enquanto disciplinas optativas: Elementos teórico-metodológicos da pesquisa em educação; Teorias da Educação e Processos Pedagógicos; Cultura e Educação; Políticas Educacionais.

6.3 EMENTAS: DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

6.3.1 Disciplinas Obrigatórias – Mestrado

a) Elementos Teóricos Metodológicos da Pesquisa em Educação

A especificidade da produção do conhecimento em Ciências humanas e sociais. A constituição do conhecimento científico da educação. Abordagens teóricas clássicas, modernas e contemporâneas e a produção do conhecimento no campo educacional. Paradigmas e perspectivas da pesquisa educacional.

b) Seminário de Pesquisa I

O campo científico e processos investigativos da educação. Concepções, abordagens e formas de problematizar a pesquisa em educação. Diferentes tipos de pesquisa. O projeto de pesquisa: fundamentação teórico-metodológica, procedimentos e instrumentos de obtenção de dados, análise e interpretação. Estudo preliminar dos projetos de investigação dos alunos.

c) Teorias da Educação e Processos Pedagógicos

A pedagogia e o estudo científico da educação. Teorias educacionais e prática pedagógica do professor universitário. Paradigmas do conhecimento, teorias educacionais e teorias do ensino. Objetivos da educação e mundo contemporâneo. Estudo e análise de teorias educacionais clássicas e das teorias educacionais contemporâneas. A pedagogia crítica e o embate teórico com as teorias educacionais contemporâneas.

d) Políticas Educacionais

Estado, sociedade, democracia e políticas sociais públicas, com ênfase na política educacional brasileira. Políticas educacionais e sua incidência no planejamento e organização do sistema educacional: da reconstrução da educação nacional ao regime civil-militar (1920-1980). Políticas Educacionais

nos governos de transição: Centralização e descentralização das políticas educacionais. Estado do Bem Estar Social e Estado Mínimo: a reorganização do Estado, o papel dos organismos internacionais, neoliberalismo e políticas educacionais dos governos da Nova República aos dias atuais: LDB n. 9.394/1996, Plano Nacional de Educação, Planos Estaduais e Municipais de Educação, reforma universitária, diretrizes curriculares nacionais e mudanças no ensino superior.

e) Educação e Cultura

Natureza sócio-histórica das práticas educativas. Concepções, representações sociais e práticas socioculturais e educacionais. Culturas e constituição de subjetividades. Processos educacionais e os recortes étnicos, de gênero, de classe social, de religião e outros. As práticas educativas e os elementos constitutivos das sociedades contemporâneas: as mídias, os movimentos sociais, os movimentos juvenis.

6.3.2 Disciplinas Optativas – Mestrado: Estudos Avançados

Os Estudos Avançados, que se inserem nos núcleos temáticos, são destinados à atualização, ampliação e flexibilização dos estudos curriculares do Mestrado e do Doutorado em Educação. São organizados em formato de disciplinas, semestralmente oferecidas, porém seu conteúdo se organiza de forma flexível em consonância com as ementas das Linhas de Pesquisa e com as experiências investigativas dos professores. A oferta diversificada As disciplinas que compõem os Estudos Avançados, bem como suas respectivas ementas, deverão ser definidas por Linha de Pesquisa e homologadas pelo Colegiado do PPGE antes do início do semestre letivo. Para que os mestrandos e doutorandos tenham a oportunidade de realizar escolhas entre, cada Linha de Pesquisa deve oferecer no mínimo dois Estudos Avançados por semestre. Estudos Avançados I correspondem à Linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura; Estudos Avançados II correspondem à Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais; Estudos Avançados III

correspondem à Linha de Pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos.

6.3.2 Disciplinas obrigatórias – Doutorado

a) Epistemologia e pesquisa em Educação

Perspectivas epistemológicas e produção do conhecimento do campo da educação. Paradigmas e teorias clássicas, modernas e contemporâneas no campo das Ciências Sociais e Humanas, relacionadas aos estudos e às pesquisas em Educação.

b) Pensamento Educacional: estudos históricos, políticos, sociais e culturais

Natureza sócio histórica do campo educacional. Estado, sociedade e políticas educacionais. Matrizes teóricas e tendências do pensamento educacional moderno e contemporâneo e seus impactos nas diferentes práticas educativas. Culturas, constituição de subjetividades e educação.

c) Seminário de Pesquisa II

Concepções, abordagens e formas de problematizar o objeto da pesquisa em educação. O projeto de pesquisa: diferentes tipos de pesquisa, definição do problema e do objeto, fundamentação teórico-metodológica, procedimentos e instrumentos de obtenção de dados, análise, interpretação e redação da tese.

6.3.4 Disciplinas Optativas – Doutorado: Estudos Avançados

Os Estudos Avançados, que se inserem nos núcleos temáticos, são destinados à atualização, ampliação e flexibilização dos estudos curriculares do Mestrado e do Doutorado em Educação. São organizados em formato de disciplinas, semestralmente oferecidas, porém seu conteúdo se organiza de

forma flexível em consonância com as ementas das Linhas de Pesquisa e com as experiências investigativas dos professores. A oferta diversificada As disciplinas que comporão os Estudos Avançados, bem como suas respectivas ementas, deverão ser definidas por Linha de Pesquisa e homologadas pelo Colegiado do PPGE antes do início do semestre letivo. Para que os mestrandos e doutorandos tenham a oportunidade de realizar escolhas entre, cada Linha de Pesquisa deve oferecer no mínimo dois Estudos Avançados por semestre. Estudos Avançados I correspondem à Linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura; Estudos Avançados II correspondem à Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais; Estudos Avançados III correspondem à Linha de Pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos.

7. LINHAS DE PESQUISA (Ementas e Justificativa)

7.1. - Teorias educacionais e processos pedagógicos

Ementa: Estudos e investigações das teorias pedagógicas e dos processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos. Abrange temas relacionados ao currículo, à didática e metodologias específicas de ensino, à aprendizagem, a práticas culturais e linguagens associadas a processos formativos, considerando contextos socioculturais e diversidades.

Justificativa: A Linha constitui-se como campo de estudo e investigação da teoria e da prática da educação. Abrange a problemática epistemológica da pedagogia assim como as várias abordagens teóricas que buscam compreender o fenômeno educativo os processos formativos. A educação é entendida como conjunto dos processos, influências, estruturas, ações, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando a formação do ser humano. Envolve os processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores

existentes no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc. É intrínseco ao ato educativo seu caráter de mediação mediante o qual favorece o desenvolvimento dos indivíduos na dinâmica sociocultural de seu grupo, sendo que o conteúdo dessa mediação são os saberes e modos de ação, isto é, a cultura que vai se convertendo em patrimônio do ser humano. A menção aos processos pedagógicos se justifica pelo entendimento de que a pedagogia viabiliza as práticas educativas, já que ela trata dos objetivos e meios de realizar nos sujeitos humanos as características de humanização, em meio à dinâmica das relações sociais na sociedade. Para isso, a pedagogia agrega em seu quadro conceitual e em seus procedimentos investigativos, as contribuições de outras ciências da educação ou articuladas com a educação. Com efeito, o fenômeno educativo é pluridimensional, tendo dimensões sociais, políticas, econômicas, psicológicas, etc., que constituem outros campos de conhecimento e outros olhares do educativo.

A Linha abarca pesquisas orientadas para as práticas educativas, consideradas em sua diversidade, para a formação de professores, e para a gestão de processos educativos. Desse modo, os temas mais em evidência são os relacionados ao currículo, à didática e metodologias específicas de ensino, à aprendizagem, a práticas culturais e linguagens associadas a processos formativos.

Presentemente, vêm sendo desenvolvidas três frentes de investigação:

- a) Teoria histórico-cultural e práticas pedagógicas, com as implicações da pesquisa cultural, visando contribuir para o desenvolvimento teórico da didática e das didáticas específicas (três pesquisas);
- b) Educação Escolar, na perspectiva teórica e aplicada, incluindo três pesquisas: pensamento pedagógico de Anísio Teixeira; processos e dificuldades de aprendizagem; metodologia do ensino de ciências no ensino fundamental;
- c) Formação, práticas culturais e linguagens, com uma pesquisa sobre mito e teatro como processos formativos (uma pesquisa).

7.2. Estado, políticas e instituições educacionais

Ementa: Estudos e investigações sobre a organização do Estado e das políticas sociais, em especial, - das políticas educacionais, das políticas de formação de profissionais da educação e de currículo, dos sistemas e organizações educacionais e dos paradigmas de gestão escolar - diante do processo de reordenamento do Estado, da reestruturação das forças produtivas e das mudanças culturais, científicas e tecnológicas. Incluem-se nesta linha temas mais específicos como os movimentos sociais de educadores, as relações entre educação e trabalho, educação e gênero, o financiamento da educação, teorias de currículo, as diretrizes curriculares nacionais e sua projeção na formação de professores e na escola básica. Os estudos desta linha de investigação visam a destacar diversas dimensões, notadamente, a dimensão histórica e sociológica desses processos.

Justificativa: A complexidade existente em um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação com área de concentração em Educação Brasileira implica a necessidade de considerar a Educação e a ação pedagógica envolvidas por universos sociais. Os estudos da Sociologia da Educação e Políticas Educacionais que vêm contribuindo para este entendimento começaram a se desenvolver aproximadamente nos anos 1970, em particular na França diante dos acontecimentos de 1968. No Brasil, esses estudos intensificaram-se no final desta década por influência da análise das relações entre o papel cultural, político e econômico das instituições formais de educação e as estruturas desiguais da sociedade.

O movimento francês, associado ao movimento de alguns países latino-americanos, em geral, provocou o surgimento de uma tendência em favor da desescolarização da sociedade. Com a mesma intensidade, surgiu posteriormente um outro campo - o da sociologia das organizações escolares - que instigou a recuperação da crença de que, a escola precisa ser fortalecida como instituição social relevante, ainda que ela se preste a ser reprodutora dos valores da sociedade capitalista. Nesta perspectiva, a escola poderá preservar os princípios democráticos e a ética de uma sociedade que se volte mais para o atendimento das necessidades das camadas populares, libertando-as, em

parte, das amarras do capitalismo, paradoxalmente, transformando-se também em produtora de conhecimento.

Essa nova dimensão de análise do papel da escola procurava desviar-se da tradicional dicotomia dos estudos que se fazem por meio das tendências micro e macro das instituições escolares, sem descuidar-se, todavia, do entendimento de que a escola e o ensino são delimitados por dimensões políticas, econômicas e ideológicas. Na atual década em nosso país, a refuncionalização do Estado e as mudanças nas forças produtivas, sob a égide dos princípios neoliberais e da globalização, deslocaram com mais intensidade a atenção dada às questões sociais para a lógica regulatória de mercado. Vivencia-se na contemporaneidade a consolidação do Estado Mínimo e, sob a sua ideologia, as políticas sociais, entre elas as políticas educacionais.

Na Linha de pesquisa, duas vertentes bastante nítidas são articuladas em relação aos projetos, orientação de dissertações e produção do conhecimento. São elas: a) Políticas Educacionais, Gestão Escolar e Trabalho e Educação; b) Formação de Profissionais da Educação. A linha conta com oito projetos de pesquisa em andamento e um sub-projeto, todos cadastrados na Pró-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa e no Núcleo de Pesquisa em Educação da UCG. O projeto matriz que tem por objeto a Avaliação do Programa de Formação de Professores da UCG e o redimensionamento curricular de 2004 é composto também por um subprojeto. Neste, a linha mantém pesquisadores de diversas instituições entre eles da UFG, CEFET/GO e UEG, bem como os demais projetos da linha que contam com a colaboração de diversas instituições.

7.3. - Educação, Sociedade e Cultura

Ementa: Compreende estudos e investigações que problematizam aspectos sociais, culturais e históricos constituintes das práticas educativas. Tem como pressuposto a natureza multidimensional da educação como condição de possibilidade para produção de conhecimento pluridisciplinar (história, sociologia, filosofia, psicanálise). Abrange duas vertentes de investigação: a) concepções, representações e práticas socioculturais/educacionais, destacando temáticas relacionadas à sociabilidade, às culturas de segmentos

juvenis e outros agrupamentos sociais, formas de subjetividades, processos mediáticos /comunicação, escolarização e os recortes de classe, gênero, etnia e outros; b) a história social e institucional do pensamento educacional e das práticas educativas em tempos e espaços diferenciados.

Justificativa: Investigar os processos sociais e a constituição da sociedade implica em apreender a estreita e necessária vinculação entre cultura e educação. A cultura, compreendida como processo de construção de símbolos, de representações sociais, de significados é ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do mundo social. O homem vive no mundo (das próprias criações e significados) em relações sociais historicamente situadas, portanto constitui a cultura e é constituído por ela. Nessa perspectiva, o homem não é simples epifenômeno das sociedades, porque age (dialeticamente) em relação aos determinantes econômicos, sociais e culturais, representações e práticas sociais. Na condição de agentes sociais estão necessariamente referidos às posições que ocupam nos espaços sociais e seus discursos expressam interpretações do mundo vivido à partir de um lugar. Analisá-los, significa interrogá-los apreendendo suas condições objetivas de existência como tipos representativos (de categoria, de classe social e de diversos agrupamentos) e das complexas relações sociais em que vivem e, também, enquanto subjetividades em constituição. Cultura e educação se realizam em processos simultâneos: como produção simbólica objetivada nas instituições sociais, valores, normas, crenças e como processos de subjetivação que configuram singularidades de indivíduos/sujeitos/agentes sociais. A educação constitui-se de e em processos complexos de práticas sócio-culturais que se realizam em quaisquer sociedades e em situações históricas determinadas. Em sentido amplo, ocorre em todas as dimensões da vida social, institucionalizadas ou não, permeadas por relações de poder, reciprocidade e antagonismos.

Especificamente, em sociedades cindidas por desigualdades de classes, relações conflitivas de grupos e diferenças sociais (por exemplo, de gênero e de etnia) os processos culturais educacionais contém implicações ideológicas e se configuram em movimentos de reprodução e/ou de transformação social. Em relação ao pensamento pedagógico, cabe destacar que ele incorpora em suas

reflexões a questão da cultura ou os elementos presentificados no interior das diversas modalidades de práticas educativas. Qualquer prática educativa somente pode ser pensada a partir de redes discursivas marcadas por relações simbólicas de forças próprias da cultura e da sociedade. A cultura é o conteúdo substancial da educação. Tem-se o pressuposto de que uma das funções da educação é a transmissão da cultura, entretanto é importante ressaltar que não há uma concepção pedagógica normativa de cultura que objetive a função de transmissão a ser efetuada apenas pela e na escola, o que implicaria necessariamente, um processo consciente de seleção dos conteúdos 'culturais' a serem transmitidos pela escola dando origem ao que vem sendo denominado como 'cultura escolar'. Cabe ressaltar, que a herança que se transmite é sempre algo que precede e ultrapassa o sujeito e, por isso o constitui. Daí, o que é da ordem de uma natureza simbólica não pode ser reduzido a práticas escolares cujos conteúdos devem ser previamente selecionados como objeto de ensino. A complexidade entre cultura e educação implica reconhecer a existência de uma sobredeterminação de fatores culturais, econômicos e políticos na produção das práticas educativas e escolares. Implica, ainda a investigação de diferentes modos de ser e de existir a partir dos quais é possível observar a existência de diferenciados processos identificatórios. Os efeitos produzidos por tais processos - no interior dos processos socializadores e das práticas educativas - realizam-se como elementos constitutivos na relação educação, cultura e sociedade.

8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação é subordinado à direção da Escola de Formação de Professores e Humanidades, está vinculado ao curso de Pedagogia e é supervisionado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.. A coordenação é exercida por um coordenador e um vice-coordenador, sendo o Colegiado órgão consultivo e deliberativo. O Colegiado é constituído por todos os professores permanentes credenciados do Programa e por dois representantes dos alunos, um do mestrado, outro do doutorado.

9. OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Duração dos cursos de Mestrado e Doutorado

O prazo de duração do curso de Mestrado é de dois anos e meio, incluindo nesse prazo a defesa da dissertação (30 meses) e do Doutorado três anos e meio (42 meses). Esse prazo é prorrogável por até um semestre no Mestrado e um ano no Doutorado.

b) Requisitos de inscrição

Candidatos ao Mestrado:

A inscrição ao processo de seleção no Mestrado será requerida pelo candidato com apresentação dos seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição fornecido pela Secretaria do Programa;
- b) Carteira de identidade (cópia);
- c) Uma fotografia 3x4;
- d) *Curriculum Vitae* no modelo Lattes;
- e) Cópia do Diploma do curso de graduação;
- f) Memorial constando breve descrição do percurso intelectual e profissional do candidato, incluindo a justificativa das razões que levaram a se inscrever no Programa;
- g) Pré-projeto de pesquisa mencionando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e projetos de professores do Programa.

O processo de seleção ao Mestrado constará de:

- a) Prova escrita de conhecimento específico sobre temas gerais da educação.
- b) Análise do pré-projeto de pesquisa;
- c) Análise do *Curriculum Vitae* e do memorial;
- d) Entrevista para os aprovados na prova escrita (com nota mínima 7,0).

Candidatos ao Doutorado:

A inscrição ao processo de seleção no Doutorado será requerida pelo candidato com apresentação dos seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição fornecido pela Secretaria do Programa;
- b) Uma fotografia 3x4;
- c) Carteira de identidade (cópia);
- d) *Curriculum Vitae* no modelo Lattes;
- e) Cópia do Diploma do curso de graduação;
- f) Cópia do Diploma do Mestrado;
- g) Cópia do Histórico Escolar do Mestrado;
- h) Memorial do percurso intelectual e profissional do candidato, incluindo a justificativa das razões que levaram a se inscrever no Programa;
- i) Projeto de pesquisa.

O processo seleção ao Doutorado constará de:

- a) Prova de compreensão de texto em duas línguas estrangeiras (eliminatória);
- b) Análise do projeto de pesquisa;
- c) Análise do *Curriculum Vitae* e do memorial;
- d) Entrevista.

c) Exame de Qualificação, Defesa e Exame de Proficiência em Línguas

Estão previstos no Regulamento o Exame de Qualificação e a Defesa de dissertação e tese.

No Mestrado a proficiência em uma língua estrangeira será requisito para realização do Exame de Qualificação. No Doutorado serão exigidas duas línguas estrangeiras, as quais deverão ser realizadas o exame já no processo seletivo, por meio de prova de compreensão de texto em duas línguas, com caráter classificatório. O acadêmico poderá aproveitar o exame de língua

estrangeira realizado no Mestrado. As demais orientações relativas ao exame de proficiência encontram-se no Regulamento do Programa.

d) Avaliação do Projeto Pedagógico

Ao final de cada semestre, o colegiado procederá uma discussão de caráter avaliativo do projeto pedagógico em vigor e, caso considere necessário, realizará as devidas adequações.

COORDENADORA DO PPGE

Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira
Freitas

VICE-COORDENADOR DO PPGE

Prof. Dr. Aldimar Jacinto Duarte